

VISÃO DOS GESTORES





CENÁRIO ECONÔMICO

O ambiente mais desafiador, consenso entre os gestores de fundos de investimento no último mês, persistiu ao longo do mês de junho. No mundo desenvolvido, prevalece uma dicotomia interessante: se por um lado a economia americana apresenta um crescimento mais pujante, por outro lado os dados de atividade na Europa seguem decepcionando. Como consequência destas realidades, são dadas tônicas distintas em suas políticas monetárias. Enquanto o BC americano segue firme em sua trajetória gradual de elevação dos juros, o BC europeu manterá seu programa de compras de ativos até o fim de 2018, e deixou bem sinalizado que a taxa de juros não mudará até meados de 2019. Conflitos comerciais entre os EUA e seus principais parceiros, em especial China e Europa, levaram a uma piora no balanço de riscos para os mercados globais. Com a combinação de juros esperados mais elevados e maior nível de incerteza global, os investidores seguiram penalizando os ativos de países emergentes, o que resultou em mais um mês de forte depreciação de suas moedas.

No Brasil manteve-se um ambiente de maior pessimismo, com desempenho negativo dos mercados. A expectativa de crescimento do PIB seguiu sendo revisada para baixo, e não houve grandes novidades no campo político. As eleições seguem em aberto, ainda com um quadro de candidaturas bastante fragmentado. De todo modo, as pesquisas eleitorais mais recentes mostraram um relativo avanço de candidatos menos comprometidos com uma agenda mais reformista. Assim, segue o prognóstico de deterioração fiscal, conturbado ambiente político e absorção da maior aversão a risco a países emergentes.

PERSPECTIVAS DOS GESTORES

Apesar de um cenário mais indefinido, no mês de junho os fundos da indústria Macro apresentaram boa performance de maneira geral. Os gestores com maiores ganhos conseguiram capturar o movimento de alta do Dólar contra o Real, bem como a abertura das taxas de juros internacionais. Por outro lado, os fundos que mantiveram uma carteira com um viés otimista para o Brasil, principalmente através de posições vendidas em juros ou compradas em bolsa, tiveram um mês desafiador.

Vale ressaltar que a maioria dos gestores vem mantendo posições mais defensivas, com menor exposição a risco, além de adotarem uma postura tática, especialmente nos mercados locais. Na prática, observam-se posições menores, mais líquidas e com assimetrias positivas, considerando um ambiente de maior volatilidade e incerteza. Inclusive, muitos gestores têm utilizado estruturas de opções na montagem de posições, com perdas limitadas.

No mercado de juros, houve forte elevação da curva de juros futuros, principalmente nos vencimentos mais curtos. Este comportamento da curva refletiu certa expectativa dos investidores em relação a uma possível intervenção do BC nos juros correntes, como resposta ao movimento de alta do Dólar.

Considerando a forte depreciação da moeda e um choque de preços pontual, após a greve dos caminhoneiros, alguns gestores montaram posições apostando na alta da inflação no curto prazo, através da compra de inflação implícita, o que trouxe resultados favoráveis.

No mercado de câmbio local, os fundos seguem sem grandes posições estruturais. Alguns gestores acreditam na tendência de valorização do dólar ante o real no curto-prazo, mas são mais reticentes no tocante a duração desta tendência. Uma saída encontrada por alguns tem sido a montagem de posições mais táticas compradas em Dólar versus Real, via estrutura de opções. Além do valor esperado do trade, estas posições também podem servir como proteção para as demais posições do portfólio.

No mercado de renda variável, o viés dos fundos Macro também segue bastante tático. Em mais um mês de queda na bolsa (Ibovespa -5,20%), alguns gestores passaram a estar mais atentos à distorções de preços entre as empresas e setores, com oportunidades direcionais e de valor relativo. Alguns gestores até aumentaram sua exposição ao índice Ibovespa, prevendo uma movimentação técnica mais favorável à bolsa brasileira nos próximos meses.

Nos mercados internacionais, muitos fundos têm mantido posições relevantes apostando na alta dos juros futuros americanos, com a expectativa de uma aceleração da inflação. Talvez esta seja a posição de maior consenso entre os gestores no momento. Porém, observamos também posições tomadas em juros em outras regiões, como Europa e na América Latina.

No mercado de moedas internacionais, diante de um cenário global mais imprevisível, alguns gestores têm optado por tornar o portfólio mais defensivo. Isso tem sido feito principalmente via compra de lene e Franco Suíço. Já no Euro, observamos alguns fundos estão comprados, enquanto outros estão vendidos, refletindo o sentimento de maior incerteza em relação à economia europeia.

Assim como os fundos Macro, os fundos Long Short também tiveram um desempenho médio positivo. As posições compradas estão mais concentradas nos setores de papel & celulose e financeiro. Recentemente, alguns gestores também têm aumentado a exposição a empresas que se beneficiam de um Real mais desvalorizado. Do lado vendido, empresas do setor de consumo básico têm sido recorrentes nas carteiras, devido às perdas incorridas com a greve dos caminhoneiros.

Já os fundos de Ações tiveram mais um mês negativo, porém novamente com desempenho médio superior ao Ibovespa, especialmente no segmento Long Biased. Com a forte queda da bolsa desde maio, os gestores com viés maior viés fundamentalista têm aproveitado para aumentar a exposição comprada nos portfólios, apesar do risco eleitoral e ausência de *momentum* no mercado. As principais alocações seguem nos setores financeiro, consumo, petróleo e papel e celulose.

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS RENDA FIXA

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Referenciado DI - Risco Muito Baixo									
BNP Paribas Match DI	Aberto	Muito Baixo	50.000	D+0	0,51%	3,08%	7,22%	0,08%	5.358,06
% CDI					98%	97%	98%	-	-
Porto Seguro Ref DI	Aberto	Muito Baixo	20.000	D+0	0,52%	3,17%	7,37%	0,09%	1.464,48
% CDI					100%	100%	100%	-	-
BTG Pactual Yield DI	Aberto	Muito Baixo	3.000	D+0	0,51%	3,23%	7,50%	0,07%	2.678,57
% CDI					99%	102%	102%	-	-
Renda Fixa Crédito - Risco Baixo									
AZ Quest Luce	Aberto	Baixo	500	D+1	0,53%	3,32%	7,61%	0,10%	2.437,14
% CDI					103%	105%	103%	-	-
BR Plural High Yield	Aberto	Baixo	3.000	D+1	0,50%	3,22%	7,46%	0,08%	857,24
% CDI					96%	102%	101%	-	-
DLM Hedge Cons. II	Aberto	Baixo	3.000	D+1	0,54%	3,57%	8,11%	0,14%	455,78
% CDI					104%	112%	110%	-	-
Renda Fixa Crédito - Risco Médio									
AZ Quest Altro	Fechado	Médio	10.000	D+45	0,56%	3,69%	8,25%	0,18%	1.085,94
% CDI					109%	116%	112%	-	-
BR Plural Crédito Corp. II	Aberto	Médio	20.000	D+45	0,56%	3,69%	8,24%	0,11%	188,37
% CDI					107%	116%	112%	-	-
DLM Premium 30	Aberto	Médio	3.000	D+30	0,55%	3,67%	-	-	31,82
% CDI					106%	116%	-	-	-
Select Light CP	Aberto	Médio	1.000	D+30	0,46%	3,69%	8,39%	0,20%	81,53
% CDI					88%	113%	114%	-	-
Renda Fixa Crédito - Risco Alto									
Angá Portfolio	Fechado	Alto	10.000	D+4	0,87%	5,06%	10,90%	0,25%	150,53
% CDI					169%	159%	148%	-	-
Artesanal CP	Aberto	Alto	25.000	D+91	0,74%	4,47%	10,35%	0,09%	171,25
% CDI					142%	141%	141%	-	-
Empirica Lotus	Aberto	Alto	25.000	D+91	0,75%	4,63%	10,24%	0,06%	80,71
% CDI					144%	146%	139%	-	-
Quatá Prass	Aberto	Alto	25.000	D+60	0,66%	4,05%	9,50%	0,09%	115,45
% CDI					127%	128%	129%	-	-
Valora Guardian II	Aberto	Alto	10.000	D+91	0,61%	3,79%	8,76%	0,08%	106,46
% CDI					118%	120%	119%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS MULTIMERCADO

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Multimercado Macro									
AAA Allocation	Aberto	Médio	1.000	D+32	0,40%	3,25%	9,38%	2,88%	61,52
% CDI					78%	102%	128%	-	-
Adam Macro II	Fechado	Alto	50.000	D+31	-2,63%	0,92%	9,27%	6,86%	2.922,54
% CDI					-	29%	126%	-	-
Adam Macro Strategy II	Fechado	Alto	50.000	D+31	-2,18%	4,07%	14,32%	7,78%	2.298,16
% CDI					-	128%	195%	-	-
Bahia Marauá	Fechado	Alto	20.000	D+31	0,36%	6,50%	19,70%	3,69%	2.769,20
% CDI					69%	205%	268%	-	-
Canvas Enduro II	Aberto	Alto	20.000	D+30	0,10%	1,77%	10,80%	3,94%	996,45
% CDI					18%	56%	147%	-	-
Claritas Institucional	Aberto	Baixo	1.000	D+1	0,46%	3,25%	7,26%	0,56%	925,27
% CDI					89%	103%	99%	-	-
Flag FIC FIM	Aberto	Alto	5.000	D+5	-2,08%	0,58%	8,34%	5,24%	185,76
% CDI					-	18%	113%	-	-
Garde D'Artagnan	Fechado	Médio	50.000	D+31	0,93%	-0,09%	5,96%	3,26%	3.360,19
% CDI					179%	-	81%	-	-
Ibiuna Hedge STH	Aberto	Muito Alto	50.000	D+31	1,87%	5,84%	18,07%	5,87%	1.438,51
% CDI					361%	184%	246%	-	-
Kapitalo Kappa FIN	Fechado	Alto	10.000	D+31	1,63%	9,58%	17,35%	4,26%	1.422,24
% CDI					314%	302%	236%	-	-
Mauá Macro	Aberto	Alto	5.000	D+30	1,30%	2,78%	14,35%	6,69%	1.284,67
% CDI					252%	88%	195%	-	-
Paineiras Hedge II	Aberto	Alto	20.000	D+31	0,64%	6,46%	12,02%	4,44%	74,72
% CDI					123%	204%	163%	-	-
Truxt I Macro	Aberto	Alto	20.000	D+31	1,30%	5,41%	13,43%	3,44%	440,11
% CDI					251%	170%	183%	-	-
Vintage Macro VI	Aberto	Alto	25.000	D+46	0,29%	2,65%	7,26%	4,13%	218,54
% CDI					55%	84%	99%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS MULTIMERCADO

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Multimercado Long Short									
Apex Equity Hedge	Aberto	Médio	5.000	D+30	1,83%	10,14%	20,11%	3,64%	255,84
% CDI					353%	320%	274%	-	-
AZ Quest Equity Hedge	Aberto	Médio	10.000	D+6	0,51%	4,93%	11,13%	2,08%	75,73
% CDI					98%	155%	151%	-	-
AZ Quest Total Return	Aberto	Alto	10.000	D+30	0,51%	6,88%	15,66%	3,73%	480,63
% CDI					99%	217%	213%	-	-
Ibiuna Long Short STLS	Fechado	Alto	20.000	D+31	-2,40%	9,44%	15,95%	7,33%	323,92
% CDI					-	297%	217%	-	-
RPS Macro EH	Fechado	Médio	50.000	D+33	0,87%	6,81%	13,24%	2,55%	141,01
% CDI					168%	215%	180%	-	-
Multimercado Quant									
Visia Zarathustra 30	Aberto	Muito Alto	10.000	D+33	6,12%	10,34%	24,21%	12,40%	46,99
% CDI					1182%	326%	329%	-	-

¹ Patrimônio Líquido em Milhões de Reais

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS AÇÕES

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Ações Valor									
Apex Ações 30	Aberto	Muito Alto	5.000	D+33	-3,02%	3,84%	28,69%	17,48%	265,09
AZ Quest Ações	Aberto	Muito Alto	10.000	D+4	-4,35%	4,71%	29,59%	18,62%	237,59
GAP Equity Value Inst.	Aberto	Muito Alto	20.000	D+33	-2,78%	-2,71%	9,70%	13,03%	60,92
Studio FIC FIA	Aberto	Muito Alto	30.000	D+13	-5,01%	-7,86%	6,89%	15,59%	165,04
Truxt I Valor	Aberto	Muito Alto	20.000	D+33	-2,19%	-0,66%	20,60%	14,41%	33,51
Ibovespa					-5,20%	-4,76%	15,68%	18,55%	-

Ações Long Biased									
AAA Ações	Aberto	Muito Alto	1.000	D+36	-3,35%	-5,08%	7,98%	11,66%	25,57
Apex Inf 8 Long Biased	Aberto	Muito Alto	5.000	D+33	1,54%	13,27%	34,06%	11,52%	329,78
AZ Quest Top Long Biased	Aberto	Muito Alto	10.000	D+33	-1,30%	12,44%	39,74%	17,36%	115,4
Ibiuna Long Biased	Aberto	Muito Alto	20.000	D+33	-4,97%	1,25%	17,20%	15,90%	120,79
Opportunity Long Biased	Aberto	Muito Alto	10.000	D+18	-3,21%	-0,34%	8,26%	9,07%	90,18
Ibovespa					-5,20%	-4,76%	15,68%	18,55%	-

TOP PICKS INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Investimento no Exterior									
Pimco Income	Aberto	Médio	25.000	D+6	-0,01%	0,87%	5,62%	2,04%	1.997,30
% CDI					-	28%	77%	-	-
Schroders Liq Alternat.	Aberto	Médio	5.000	D+7	-0,44%	0,62%	5,62%	2,93%	45,89
% CDI					-	20%	76%	-	-
Western Asset BDR	Aberto	Muito Alto	25.000	D+5	3,09%	16,22%	27,94%	13,96%	178,6
Dólar					3,20%	16,60%	16,60%	10,68%	-

Eventos do Mês

NOVOS FUNDOS

DLM Premium 30

FUNDOS REABERTOS

AZ Quest Altro (reabertura pontual)

Solana Long Short

FUNDOS FECHADOS

Sparta Top

Angá Portfolio

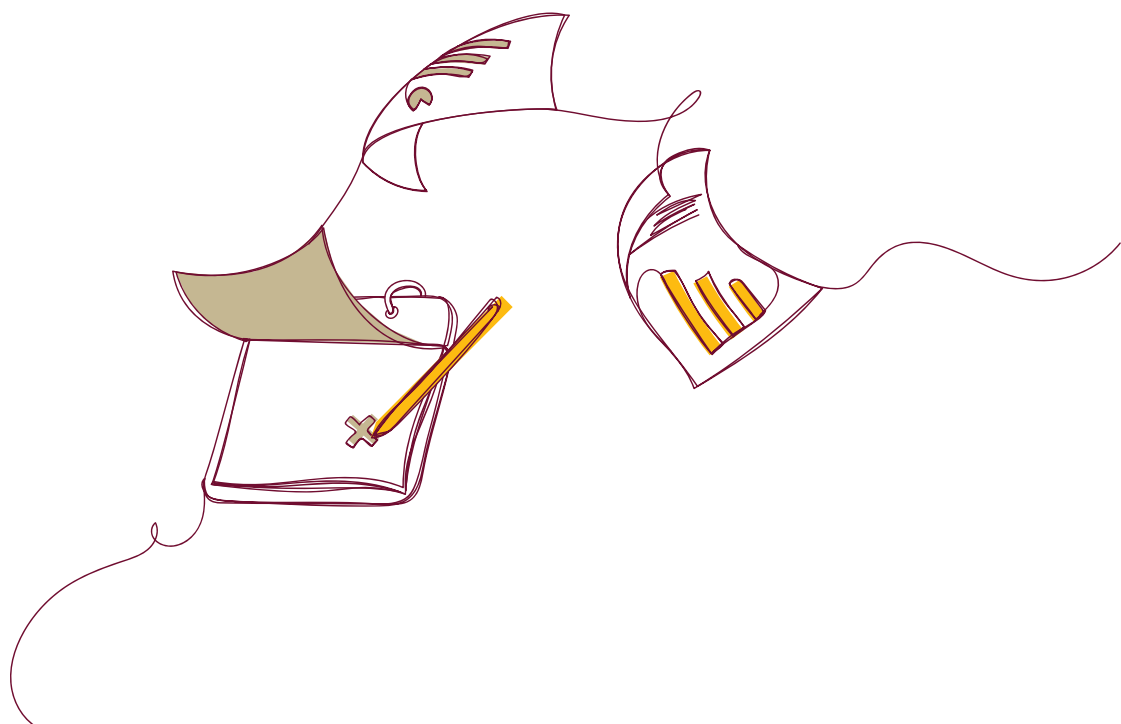
RPS Equity Hedge

Kapitalo Kappa D

ALTERAÇÃO DE REGRAS

AZ Quest Luce (redução da aplicação mínima para R\$ 500,00)

Quatá Select Light (redução da aplicação mínima para R\$ 1.000,00)



CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da Área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

Hugo Paixão
hpaixao@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho
bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sítio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

irey@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

“Este material foi preparado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (“GUIDE”), com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, solicitação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro ou investimento ou sugestão de alocação ou adoção de estratégias de investimento por parte dos destinatários. As informações referem-se às datas mencionadas e não serão atualizadas. Os cenários e visões apresentadas podem não se refletir nas estratégias de fundos e carteiras geridas pela GUIDE. A GUIDE não se responsabiliza por danos oriundos de erros, omissões ou alterações nos fatores de mercado nem pelo uso das informações aqui contidas. A recomendação de produtos deve ser efetuada observando a Política de Suitability da Guide. Para os clientes que não possuem Perfil de Investimento definido, a Guide recomenda fortemente o preenchimento do questionário “Perfil do Investidor”, disponível no Portal do Cliente, através do site (<https://cliente.guideinvestimentos.com.br/login>), para que a Guide possa ofertar o produto adequado, de acordo com o seu Perfil. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da GUIDE.”